



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 19/05/2012

Caderno / Página: Capa e Cidade / 5

Assunto: Estudantes da ESALQ, Passeata gera várias reclamações

ESTUDANTES DA ESALQ

Passeata gera várias reclamações

PÁGINA 5

Estudantes vigiados

Tradicional festa reuniu esalqueanos tranquilos, mas também muitos bagunceiros

EVELINE ZERIO

Da Gazeta de Piracicaba
eveline.zerio@gazetadepiracicaba.com.br

A tradicional festa de Libertação dos Bixos, promovida por estudantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) reuniu no final da tarde de ontem (19), pelo menos, 500 esalqueanos. Várias repúblicas serviram como ponto de encontro e os estudantes seguiram em passeata até a Praça José Bonifácio, no centro de Piracicaba. Pelo caminho, denúncias de perturbação de sossego, vandalismo e atos obscenos.

“Assim como em todo lugar, há sempre aquelas laranjas pobres que estragam a nossa festa”, disse uma das estudantes, do último ano de agronomia, que preferiu não se identificar.

O cenário na república Boi Babão, localizada na rua Samuel Neves, era parecido com carnaval de rua. Pessoas fantasiadas, dançando no meio da rua e alguns dos esalqueanos jogavam bebida para o alto e agrediam verbalmente as pessoas que ali passavam. A Polícia Militar mandou duas viaturas para o local, atendendo aos telefonemas dos vizinhos.



Antonio Trivelin

Polícia conversa com o responsável pela república Boi Babão, que realizava o “esquenta” na rua

De acordo com o sargento Mauro Henrique, o responsável pelo local seria autuado sobretudo por perturbação de sossego e vandalismo. “Atendemos o pedido dos vizinhos e assim que chegamos aqui até mesmo a nossa viatura foi alvo de bebidas”.

O responsável pelo local, o estudante Maurício Guimarães, concordou com os policiais. “Convidamos 50 pessoas para o nosso esquenta, mas não sei de onde apareceu tanta gente. Concordo com o trabalho da polícia e vou responder se necessá-

rio”. A moradora no Centro, Maria de Lúcia, ficou indignada com a passeata. “Eles fizeram xixi em frente da minha casa e jogaram garrafas de bebidas na calçada. Por que não vão fazer a passeata dentro da Esalq?”, questionou.

NÚMERO

500

estudantes

Participaram da festa de Libertação dos Bixos, da Esalq, na tarde de ontem

Outra moradora também condenou os atos de vandalismo e de falta de responsabilidade.

DO OUTRO LADO

Mas nem todos os estudantes fizeram da festa uma “arruaça”. Em outra república, na rua Ajudante Albano, o clima era realmente de festa. “É uma festa tradicional, na qual os bixos são libertados dos trotes e da função de bixos”, explicou Daniel Gomes Vieira, o Atum, estudante do segundo ano de agronomia.

A bixete do curso de Ciência dos Alimentos, Marianne Tufani, a Colapso, contou que estava gostando da festa. “É tradicional e temos que participar. A partir de agora passamos a achar as coisas, pois bixo não achava nada. Passamos a ter opinião”, completou.